



## **ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS MACROSCÓPICA DO SISTEMA GENITAL DE CATETOS (*Tayassu tajacu*) CRIADOS EM CATIVEIRO NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO**

Batista, Jael Soares<sup>1</sup>; Monteiro, Frederico Ozanan Barros<sup>2</sup>; Alves Júnior, Raimundo Barreto<sup>3</sup>; Silva, Joyce Magalães<sup>4</sup>

Escola Superior de Agricultura de Mossoró, ESAM - Departamento de Medicina Veterinária –  
BR 110 KM 47, Costa e Silva - CEP 59625-900 - Mossoró/RN. E-mail:  
[jaelesam@zipmail.com.br](mailto:jaelesam@zipmail.com.br)

Cateto (*Tayassu tajacu*) é um animal silvestre que vem demonstrando fácil adaptação e elevados índices de fertilidade em cativeiro no semi-árido nordestino, no entanto, para a obtenção de melhor desempenho reprodutivo desta espécie torna-se necessário maiores estudos envolvendo entre outros, os aspectos fisiopatológicos da reprodução. Este trabalho tem como objetivo abordar a prevalência de alterações patológicas macroscópicas do sistema genital de fêmeas de catetos que se apresentam naturalmente em anestro. Foram estudados o sistema genital de 08 matrizes inférteis, provenientes do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres – CEMAS. Após o abate dos animais foram coletados os órgãos que compõem o sistema genital os quais foram conduzidos ao Laboratório de Patologia Animal da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, onde foi realizado a avaliação anatomopatológica. Do total de 85 fêmeas presentes no plantel, observou-se que 08 apresentavam-se com mais de 04 anos sem parições, o que correspondeu a 9,41%, sendo a hipoplasia ovariana a patologia mais freqüentes com 03 casos (37,5%). Outras patologias que apresentaram freqüência elevada foram: a hidrosalpinge e corpo lúteo persistente visualizadas em 02 animais cada (25,0%). Evidenciou-se ainda que 01 animal (12,5%) apresentou mucometra. Este trabalho mostra que patologias do sistema genital de catetos são freqüentes, e podem representar causa de subfertilidade ou infertilidade.